

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER COLORRETAL

RISK FACTORS ASSOCIATED WITH COLORECTAL CANCER

FACTORES DE RIESGO ASOCIADOS AL CÁNCER COLORRECTAL

Maria Brendha Levina Trajano¹

Tamires Lisboa dos Santos²

Anne Caroline de Souza³

Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros⁴

Geane Silva Oliveira⁵

RESUMO: No Brasil, o câncer colorretal é o terceiro tipo de tumor com mais incidência na população, com aproximadamente 40 mil novos casos diagnosticados por ano. Somente em 2020 foram registrados 20.540 novos casos de câncer colorretal em homens e 20.470 casos em mulheres, com incidências estimadas de 9,1% e 9,2%, respectivamente. O câncer colorretal é umas das neoplasias malignas mais comuns no mundo. Embora as estratégias de rastreamento e tratamento tenham avançado, o diagnóstico ainda é feito, em muitos casos, em estágios avançados. O presente estudo objetiva identificar na literatura os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento do câncer de colorretal. Trata-se de revisão integrativa da literatura, com análise de estudos publicados entre 2020 e 2025, através da BVS e das bases de dados MEDLINE, PREVCAN e LILACS. Nos resultados foram analisados a relação entre os fatores de risco ambientais, tabagismo, sedentarismo, consumo de álcool, alimentação hipercalórica, inatividade física e consumo excessivo de carne vermelha e a conscientização acerca do risco de câncer colorretal (CCR) em pessoas com antecedentes familiares da doença. Conclui-se que o câncer colorretal está associado aos fatores de risco modificáveis, como tabagismo, ingestão de álcool, alimentação inadequada e sedentarismo.

Palavras-chave: Câncer Colorretal. Fatores de Risco. Agravamento.

ABSTRACT: In Brazil, colorectal cancer is the third most common type of tumor in the population, with approximately 40,000 new cases diagnosed annually. In 2020 alone, 20,540 new cases of colorectal cancer were registered in men and 20,470 cases in women, with estimated incidences of 9.1% and 9.2%, respectively. Colorectal cancer is one of the most common malignant neoplasms in the world. Although screening and treatment strategies have advanced, diagnosis is still often made at advanced stages. This study aims to identify risk factors in the literature that contribute to the development of colorectal cancer. This is an integrative literature review, analyzing studies published between 2020 and 2025, using the BVS and the MEDLINE, PREVCAN, and LILACS databases. The results analyzed the relationship between environmental risk factors, smoking, sedentary lifestyle, alcohol consumption, high-calorie diet, physical inactivity, and excessive consumption of red meat, and awareness of the risk of colorectal cancer (CRC) in people with a family history of the disease. It was concluded that colorectal cancer is associated with modifiable risk factors such as smoking, alcohol consumption, inadequate diet, and sedentary lifestyle.

Keywords: Colorectal Cancer. Risk Factors. Aggravation.

¹Discente do curso de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria.

²Discente do curso de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria.

³Enfermeira, docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴Enfermeira, Doutora, docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁵Orientadora: Enfermeira, Mestre, docente do Centro Universitário Santa Maria.

RESUMEN: En Brasil, el cáncer colorrectal es el tercer tipo de tumor más común en la población, con aproximadamente 40 000 nuevos casos diagnosticados anualmente. Solo en 2020, se registraron 20 540 nuevos casos de cáncer colorrectal en hombres y 20 470 en mujeres, con incidencias estimadas del 9,1 % y 9,2 %, respectivamente. El cáncer colorrectal es una de las neoplasias malignas más comunes en el mundo. Si bien las estrategias de detección y tratamiento han avanzado, el diagnóstico aún se realiza con frecuencia en etapas avanzadas. Este estudio tiene como objetivo identificar factores de riesgo en la literatura que contribuyen al desarrollo del cáncer colorrectal. Se trata de una revisión bibliográfica integradora que analiza estudios publicados entre 2020 y 2025, utilizando las bases de datos VHL, MEDLINE, PREVCAN y LILACS. Los resultados analizaron la relación entre los factores de riesgo ambientales, el tabaquismo, el sedentarismo, el consumo de alcohol, la dieta alta en calorías, la inactividad física y el consumo excesivo de carne roja, y la percepción del riesgo de cáncer colorrectal (CCR) en personas con antecedentes familiares de la enfermedad. Se concluyó que el cáncer colorrectal está asociado con factores de riesgo modificables como el tabaquismo, el consumo de alcohol, una dieta inadecuada y el sedentarismo.

Palabras clave: Cáncer colorrectal. Factores de riesgo. Agravamento.

INTRODUÇÃO

Câncer é o conceito de um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. As células cancerosas, crescem de uma maneira rápida, agressiva e descontrolada, formando células anormais, espalhando-se para outras regiões do corpo e, acarretando transtornos funcionais, sendo o câncer um desses transtornos. Esse crescimento não controlado dessas células, forma uma massa anormal do tecido, denominada neoplasia, classificada como benigna ou maligna. As neoplasias benignas ou tumores benignos, crescem de forma organizada, lentamente, sem invadir tecidos vizinhos, sendo os lipomas, miomas e adenomas. As neoplasias malignas ou tumores malignos, podem crescer rapidamente, invadindo tecidos vizinhos, causando metástases e podendo levar à morte. O câncer é um exemplo de neoplasia malignas (DOS SANTOS et al., 2024).

No Brasil, o câncer colorretal (CCR) é atualmente o terceiro tipo de câncer mais comumente diagnosticado. Uma distribuição heterogênea do CCR tem sido observada no Brasil devido às diferenças socioeconômicas entre diversas regiões do país. A incidência de casos de CCR é maior em regiões caracterizadas por maiores níveis de desenvolvimento e maior densidade populacional. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 70% de todas as mortes relacionadas ao câncer ocorrem em países com renda baixa ou média, e estes incluem países com recursos limitados para prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer. (SANTOS et al., 2021).

Fatores ambientais e estilo de vida desempenham um papel importante na modulação epigenética do câncer colorretal, influenciando tanto a iniciação quanto a progressão da doença. O impacto da obesidade, da inatividade física e da dieta rica em gorduras saturadas na carcinogênese tem sido amplamente estudado, e há evidências de que esses fatores contribuem para o aumento do risco em indivíduos predispostos geneticamente. Além disso, pesquisas indicam que a inflamação crônica e o estresse oxidativo podem favorecer a ativação de vias epigenéticas pró-tumorais, intensificando o risco de progressão da doença (SIEVÄNEN et al., 2021 *apud* CUNHA et al., 2025).

Nesse contexto, faz-se necessário mencionar a heterogeneidade do CCR em termo de localização anatômica e características moleculares. Por exemplo, a doença que acomete o lado direito tende a ser mais associada a fatores genéticos e a instabilidade cromossômica, enquanto a do lado esquerdo e o retal estão mais relacionados a condições ambientais, o que inclui a dieta e a inflamação crônica. Essas diferenciações apresentam implicações significativas para o diagnóstico, tratamento e prognóstico (SILVA et al., 2024).

Com relação ao rastreamento, a eficácia da colonoscopia foi destacada em diversos estudos, sendo considerada essencial para a detecção precoce e a prevenção do câncer colorretal. Evidências apontam que a qualidade do exame, incluindo a taxa de detecção de adenomas e a experiência do endoscopista, está diretamente relacionada à redução do risco de desenvolvimento do câncer em indivíduos com predisposição genética (SÁNCHEZ et al., 2022 *apud* CUNHA et al., 2025).

O interesse por esse estudo surgiu da necessidade de compreender o impacto dos fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia maligna colorretal. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se, a partir, do interesse de contribuir com os resultados dos conhecimentos científicos, a fim de fortalecer a saúde pública, visando a redução dos índices do câncer de colorretal na sociedade.

Diante disso, o estudo partiu do seguinte questionamento: Quais fatores de risco estão associados ao surgimento do câncer colorretal?

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que para sua realização é necessário seguir as seis etapas: a primeira etapa consiste na definição da questão norteadora da pesquisa, a segunda é definida pelo processo de inclusão e exclusão das pesquisas iniciais referente a

amostra; a terceira etapa se dará pela definição das informações que serão extraídas dos estudos selecionados; na quarta etapa deverá ser feita a realização da avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; na quinta etapa ocorrerá a interpretação dos resultados de forma crítica e por fim, a sexta etapa se caracterizará pela a apresentação da revisão/síntese do conhecimento produzido (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Essa pesquisa é fundamentada a partir da seguinte questão norteadora: Quais fatores de risco estão associados ao surgimento do câncer colorretal?

A coleta dos dados aconteceu no mês de janeiro de 2026, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e das bases de dados Biblioteca Nacional de Medicina (MEDLINE), Prevenção e Controle de Câncer (PREVCAN) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), fazendo uso dos descritores em ciências da saúde (Decs): Câncer Colorretal, Fatores de Risco, Agravamento, associados ao booleano and.

Para os critérios de inclusão foram adotados: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, artigos disponíveis em português e inglês de forma gratuita. Foram excluídos os artigos presentes em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

Após a coleta, foram encontrados 460 manuscritos, nos quais, mediante aos critérios de exclusão restaram 27 artigos para leitura e escolha. Posteriormente, foram escolhidos 4 trabalhos para construção desse estudo, os quais foram avaliados qualitativamente a partir de leitura flutuante e leitura completa, onde os resultados foram dispostos em quadros e confrontados qualitativamente com a literatura pertinente.

4

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), à exceção do câncer pele não melanoma, o câncer de cólon e reto (CCR) é a neoplasia de segunda maior incidência para ambos os sexos, com 6,4% para o sexo masculino, atrás apenas do câncer de próstata, e 6,5% para o sexo feminino, atrás apenas do câncer de mama feminino. Em 2021, a mortalidade masculina por CCR, proporcionalmente às outras neoplasias, foi de 8,8%, enquanto a feminina foi de 9,6%, sendo a terceira neoplasia de maior mortalidade em ambos os sexos (TOFANI et al., 2024).

A ocorrência de adenoma colorretal, uma lesão precursora do CCR, foi maior em homens (54,5%). Uma proporção semelhante nessa incidência foi encontrada em um estudo de 2014, no qual 50,8% das mulheres e 58,2% dos homens apresentavam a doença. Esse fato tem

sido atribuído, em parte, ao estilo de vida masculino, caracterizado por maior exposição a fatores de risco, como tabagismo, excesso de peso, elevado consumo de álcool e carne vermelha, baixa ingestão de frutas, verduras e fibras, além da inatividade física (FREITAS et al., 2020). Nesse contexto, a maior prevalência entre homens evidencia a relevância dos fatores comportamentais na gênese e progressão dessas lesões.

Dessa forma, compreende-se que a etiologia dessa neoplasia é complexa e multifatorial, envolvendo fatores de origem hereditária, comportamentais e relacionados à idade. Entre os principais fatores de risco modificáveis destacam-se obesidade, baixa atividade física ou sedentarismo, tabagismo, elevado consumo de alimentos ultraprocessados e carne vermelha, ingestão excessiva de álcool e baixo consumo de fibras vegetais (TOFANI et al., 2024). Esses elementos reforçam a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis como estratégia fundamental na prevenção do câncer colorretal.

Diversos fatores clínicos modificáveis e não modificáveis já foram associados ao risco aumentado de desenvolver CCR, tais como dieta pobre em frutas e fibras, obesidade, tabagismo, consumo não moderado de bebidas alcoólicas e alto consumo de carne vermelha ou industrializados. Além disso, o sexo masculino, a idade igual ou acima de 50 anos, a história familiar, o diabetes mellitus tipo dois, as síndromes hereditárias também já foram associadas ao risco para CCR. Entretanto, o impacto de fatores modificáveis e não modificáveis sobre a sobrevida com paciente com CCR ainda é controverso, sendo necessários estudos adicionais para uma melhor atribuição do possível risco desses fatores sobre o desfecho desses pacientes (VILVERT et al., 2023).

Um estudo realizado em 2024 verificou que os principais fatores de risco relacionados ao CCR são idade avançada, histórico familiar, dieta hiper lipídica, sedentarismo e consumo excessivo de álcool e tabaco, destacando o predomínio de condições modificáveis e passíveis de prevenção. Os autores concluíram que a identificação dessas situações favorece a estratificação de pacientes vulneráveis e permite a adoção de medidas que contribuem para a redução dessa neoplasia (SILVA et al., 2024).

O câncer colorretal (CCR) apresenta alta incidência no Brasil, o tratamento da doença consiste em auxiliar o sistema imunológico a combater as células malignas, e a prática de exercícios pode auxiliar em sua prevenção. Está associado a fatores de risco como alimentação inadequada, inatividade física, obesidade, consumo de álcool e tabaco. Em países desenvolvidos, esses fatores também se relacionam ao estilo de vida, especialmente dietas hipercalóricas e ricas

em carne vermelha. Por outro lado, manter peso corporal adequado, praticar atividade física e adotar uma alimentação saudável pode reduzir significativamente o risco de desenvolver a doença (FACIN et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o câncer colorretal está fortemente associado a fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo de álcool, alimentação inadequada, excesso de peso e sedentarismo. Os achados deste estudo evidenciam que, mesmo entre indivíduos com histórico familiar da doença, ainda há presença significativa desses fatores de risco relacionados ao desenvolvimento do CCR.

Diante disso, reconhecer e compreender esses fatores torna-se fundamental para a implementação de estratégias efetivas de prevenção e promoção da saúde, especialmente no âmbito dos serviços de saúde. Nesse contexto, os incentivos à adoção de hábitos de vida saudáveis podem contribuir para a redução da incidência da doença, favorecer o diagnóstico precoce e promover melhor qualidade de vida para a população.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Calina Helena Paiva de Barros; SOUZA, Gabriela Santos de; CRISPIM, Patricia Nunes; MOTA, Luiza Carneiro. **Fatores genéticos e epigenéticos no câncer colorretal hereditário e esporádico.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2025. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5239/5200>. Acesso em: 04 nov. 2025.

DOS SANTOS, Patricia Maria Marcon; THOMSEM, Bruna; DE NADAI, Camili Piacentin; et al. Os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da neoplasia colorretal em adultos jovens: uma revisão integrativa. *Revista Sociedade Científica*, v. 7, n. 1, p. 3927-3943, 2024. Disponível em: <https://revista.scientificsociety.net/wp-content/uploads/2024/08/Art.225-2024.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

FACIN, Daniele Barin; GOMES, Maria Laura Brizio; DOMINGUES, Marlos Rodrigues. *Atividade física e câncer colorretal: estudo de caso-controle no município de Pelotas.* **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 4, p. e-201457, 2021. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n4.1457. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/04/1363568/art20_publicar2012.pdf. Acesso em: 02 fev. 2026.

FREITAS, Bianca Astrogildo de; LOTH, Carlos Alberto Tomatis; SWAROWSKY, Gustavo Lazaroto; LOURENÇO, Graziela Moraes; FILLMANN, Lucio Sarubbi; FILLMANN, Henrique Sarubbi; SANTOS, Maria Luiza; PADOIN, Alexandre Vontobel. *Are obesity and adenoma development associated as colorectal cancer precursors?* **Arquivos Brasileiros de Cirurgia**

Digestiva, São Paulo, v. 33, n. 1, e1500, 2020. DOI: 10.1590/0102-672020190001e1500. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7357550/>. Acesso em: 29 jan. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saiba como são prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer colorretal. Agência Saúde, 27 mar. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/saiba-como-sao-prevencao-diagnostico-e-tratamento-do-cancer-colorretal>. Acesso em 11 out. 2025.

REVISTA SCIENTIFIC SOCIETY. *Câncer: conceito e características gerais*. Revista Scientific Society, v. 3, n. 8, p. 225-232, ago. 2024. Disponível em: <https://revista.scientificsociety.net/wp-content/uploads/2024/08/Art.225-2024.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2025.

SANTOS, C. R. dos; et al. *Epidemiologia do câncer colorretal no Brasil: tendências e perspectivas*. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, São Paulo, v. 34, n. 1, e1575, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/p4LkHpt5nxtxr8hMbcWkgpt/?lang=en>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Ana Paula; OLIVEIRA, Camila M.; SANTOS, Mariana R. dos; et al. *Reflexões sobre fatores de risco, diagnóstico e tratamento do câncer colorretal*. In: Editora Pasteur (org.). *Coleção de Estudos em Saúde e Enfermagem Contemporânea*. São Paulo: Editora Pasteur, 2024. Disponível em: https://sistema.editorapasteur.com.br/uploads/pdf/publications_chapter/REFLEX%C3%95ES%20SOBRE%20FATORES%20DE%20RISCO,%20DIAGN%C3%93STICO%20E%20TRATAMENTO%20DO%20C%C3%82NCER%20COLORRETAL-1e1a5860-0c1c-4906-9dd1-1806dd56ebef.pdf. Acesso em: 28 jan. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Acesso em: 15 out. 2025.

TOFANI, Andrea Almeida et al. *Mortalidade por câncer de cólon e reto no Brasil e suas regiões entre 2006 e 2020*. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 70, n. 1, 2024. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/03/1537385/art7_70-1-1.pdf. Acesso em: 28 jan. 2026.

VILVERT, Aline et al. *Fatores prognósticos em pacientes com câncer colorretal: análise de sobrevida global e livre de doença*. *Scientia Medica*, v. 33, n. 1, e44449, 2023. Disponível em: <https://revistaseletronicas.puocrs.br/scientiamedica/article/view/44449/28204>. Acesso em: 28 jan. 2026.